

# Chuvas prejudicam 127 mil produtores rurais no estado

Qua 12 janeiro

Um levantamento preliminar feito pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) mostra que, em Minas, 127 mil produtores rurais (número aproximado) sofreram algum tipo de dano por causa das chuvas das últimas semanas. O estudo aponta que a situação foi relatada em 416 municípios do estado (48,7% do total).

Entre os municípios com estimativa de áreas afetadas, a produção de feijão primeira safra foi a mais prejudicada, com 42,2% da área a ser colhida. As regiões Norte, Cerrado, Nordeste, Leste e Central foram as mais atingidas. Já na produção de hortaliças, é estimado comprometimento de 37% da área, principalmente nas regiões Nordeste, Leste e Central de Minas Gerais. A produção de milho (safra verão) tem uma estimativa de 23,3% de área afetada, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Central.

## Abastecimento

De acordo com informações coletadas pela Emater-MG na CeasaMinas, até o momento não houve nenhum impacto significativo na disponibilidade de frutas e hortaliças para o mercado atacadista. Porém, em algumas praças da Ceasa no interior do estado, houve redução de produtos como beterraba, mandioca, quiabo e batata-baroa, comercializados nos mercados locais e regionais.

Nos bolsões verdes das regiões metropolitanas, onde se concentra a maior produção de folhosas, ainda há possibilidade de impacto no abastecimento por causa das condições climáticas. A Emater lembra que, no período chuvoso, já é comum ocorrer a redução da área plantada nestes locais.

Há, ainda, alguns pontos de interdição em rodovias que podem prejudicar o escoamento de produtos como morango e batata, principalmente nas regiões Sul e Campo das Vertentes.

## Pecuária

Na pecuária leiteira, a estimativa da Emater mostra que, nos municípios prejudicados pelas chuvas, 21,4% da produção de leite foi comprometida, principalmente nas regiões Nordeste, Leste e Central. Uma pesquisa feita pelos técnicos da empresa com 96 laticínios no estado indicou que, em média, a queda na captação de leite foi de 9%, principalmente pela dificuldade de deslocamento em algumas localidades.

Outras atividades que registram possibilidade de dano com as chuvas foram piscicultura (28,3%), avicultura caipira (23,7%), pecuária de corte (17,7%) e suinocultura caipira (15%).

## Assistência técnica

“Desde o início das chuvas, em dezembro, os técnicos da Emater estão fazendo o levantamento dessas áreas afetadas e das estradas vicinais com problemas. Todas essas informações são

encaminhadas ao [Governo do Estado](#) e às prefeituras. Os dados contribuem para a elaboração dos decretos municipais de emergência e a tomada de ações emergenciais. A Emater também está apoiando os produtores rurais no controle fitossanitário das lavouras pois, neste período de chuvas, aumenta a incidência de doenças fúngicas nas plantas. Também damos assistência aos produtores rurais na elaboração de projetos para recuperação de estruturas danificadas nas propriedades rurais”, informa o diretor técnico da Emater-MG, Gelson Soares Lemes.

Ele afirma ainda que os técnicos da empresa elaboram laudos e projetos técnicos para os produtores que precisam obter recursos junto aos agentes financeiros. Outra ação da empresa neste período é o apoio aos agricultores do semiárido mineiro que têm direito ao Garantia Safra, benefício do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O Garantia Safra é pago aos agricultores inscritos, com renda mensal de até um salário mínimo e meio, com plantio entre 0,6 e cinco hectares, e que tiverem perdas comprovadas por estiagem ou excesso de chuva em lavouras como feijão, milho, arroz, mandioca e algodão.